Florianópolis, 05 de setembro de 1979.

Querida Maura, prezado Cousin:

Ontem, remeti pelo correio um recorte do jornal da nossa Universidade Federal falando sobre a sua poesia Maura.

Hoje recebo meus exemplares de "Poetas do Brasil", e vou até aí, abraçar esse maravilhoso José Coelho de Almeida Cousin, que abriu com chave de diamante o "Amuário de 1979, com este magnífico "O Amor de Don Juan! Isto sim, é participação valiosa!

Ah! J. Almeida Maura — não é de nos admirarmos você amá-lo tanto!... Você e o seu Poeta!.. Ele e Você, poetas eternos, iluminados, cantando o eterno amor e o eterno noivado das almas. Chamo "noivado" ao "encontro". É lindo!... Lindo mesmo tudo isto que Cousin escreveu!... Com sua licença, minha linda e querida Maura, minha doce cigarra conterrânea, com sua licença, beijo o seu amado Cousin: beije-o por mim, sim?

Aqui vai mais um retratinho para vocês dois. É uma lembrança direta de minhas ternuras para os dois grandes poetas que são vocês.

Um beijo e muitos carinhos da

Zoraida H. Guimarães

P.S. - Estamos para mudar de residência; procuramos casa nova ou apartamento. Peço enviar suas cartas ao cuidado da Editora Lunardelli. A mesma.